



Darlene Leitão

Engenheira Eletricista

Darlene Leitão e Silva, é natural de Boa Vista/RR.

Tem graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade do Amazonas (UFAM/1993) e em Segurança do Trabalho.

Professora do Curso Técnico em Eletrotécnica, na Escola Técnica Federal de Roraima/ETFRR no período de 1994 à 1995.

Diretora Técnica Boa Vista Energia S/A - 2003 a 2005, sendo a primeira Mulher e Engenheira roraimense a assumir a Direção Técnica e Comercial da estatal.

Foi Conselheira Regional - CREA-RR - COORDENADORA DA CÂMARA DE ENGENHARIA ELÉTRICA;

Conselheira Federal 2012 à 2014;

Coordenadora do GT Equidade Gênero do CONFEA 2013;

Coordenadora Adjunta da Comissão Coordenadora da Comissão de Ética e Exercício Profissional e do Mérito do CONFEA 2014;

Servidora Pública fiscal de obras do Governo do Estado de Roraima -Seinf.

Sempre envolvida e em sintonia com as necessidades da categoria é Presidente da Associação Roraimense de Engenheiro e Arquitetos -AREA (Licenciada) e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Engenheiro Eletricista -ABEERR (Licenciada).

PROGRAMA DE TRABALHO - DARLENE PRESIDENTE

O desemprego e a desvalorização do trabalho dos profissionais da Engenharia é fruto da falta de atuação dos CREA's e do CONFEA. O não cumprimento da Lei que garante o Piso do Salário mínimo Profissional, a falta de fiscalização sobre os “canetinhas de ouro”, e a omissão frente o avanço de outros Conselhos nas atribuições dos Profissionais da Engenharia geram desemprego, desvalorização e até desrespeito aos Profissionais da Engenharia.

Modernização e Desburocratização:

É urgente desburocratizar e dar agilidade na tramitação processos e trabalhos internos. Exigências desnecessárias serão abolidas, treinamento adequado aos funcionários e clareza nas exigências e nos normativos. Agilidade na emissão de certidão de acervo técnico, registro de profissional e empresa, homologação de ART e outros documentos.

1.0 Valorização Profissional através da fiscalização efetiva e do resgate do Piso do Salário Mínimo Profissional. Com o cumprimento de tabelas de honorários profissionais, recuperar o prestígio e a remuneração de anos atrás quando a o Crea-RR fazia cumprir a lei. Convênios e parcerias para o aprimoramento profissional. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR, articulação para realização de concurso no Estado e nos Municípios, assim como lutar pela Carreira Típica de Estado;

2.0 Fiscalização: ampla e ostensiva nos setores do comércio, da indústria e dos Governos para geração de novos postos de trabalho e contratos, com relevância na agronomia, na construção civil, geociências, florestal ambiental e industrial, bem como a implantação de sistemas monitorados de fiscalização por Drone e Global Positioning System (GPS), participação dos profissionais no processo de fiscalização. Contratação de pessoal de Nível Superior para a fiscalização via concurso público.

3.0 Arrecadação x Eficiência: Rever a gestão financeira do CREA-RR, com fins de acabar com sua dependência do Conselho Federal. Ainda assim o Crea-RR não realizou concurso para contratação de fiscais, o que impacta na sua eficiência como órgão de fiscalização bem como em sua auto sustentabilidade do Crea-RR.

4.0 Implantação do Fórum de Discussões representativas dos profissionais, na forma de Conselho Político: Agregar Profissionais Liberais, Empresas, Faculdades de Servidores Públicos na participação nas decisões importantes do Conselho, realização de congressos e fóruns de discussão.

6.0 Infraestrutura e equipamentos: Construção de uma sala de apoio tipo Coworking equipada que atenda profissionais e empresas de profissionais, com acessibilidade, acesso a ABNT, um espaço de convívio e treinamento para troca de experiências entre os profissionais experientes e novos profissionais.

Por todos esses motivos precisamos de uma mudança imediata!! Afinal, como bons Engenheiros e Engenheiras sabemos que fazer o mesmo e esperar um resultado diferente nunca deu certo.